



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 96 DEPG

Abril de 2020

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 27 de abril de 2020. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de fevereiro de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ A Diretoria da ANP aprovou em 01/04/2020 a suspensão temporária da 17ª Rodada de Licitações de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural, no regime de concessão, que estava prevista para este ano. A Agência atendeu à determinação do Ministério de Minas e Energia que, em ofício, solicitou a suspensão temporária das ações relativas à 17ª Rodada, especificamente as relacionadas com a publicação do pré-edital e da minuta de contrato, em face do atual cenário econômico e social decorrente da pandemia de Covid-19. Oportunamente, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) deliberará sobre o novo cronograma para essa licitação. Fonte: ANP.
- ◇ A Petrobras informou em 02/04/2020 que identificou a presença de óleo em poço pioneiro do bloco Uirapuru, localizado no pré-sal da Bacia de Santos. O poço pioneiro está localizado a cerca de 200 km da costa da cidade de Santos (SP), em profundidade d'água de 1.995 metros. Foi constatada a descoberta de petróleo em reservatórios porosos, no prospecto exploratório conhecido informalmente como Araucária. Os dados do poço serão analisados para melhor direcionar as atividades exploratórias na área e avaliar o potencial da descoberta. O Bloco Uirapuru, que foi adquirido na 4ª Rodada de Partilha, em junho de 2018, tem a Pré-sal Petróleo S.A. (PPSA) como gestora por parte da União. A Petrobras é operadora do bloco e detém 30% de participação, em parceria com ExxonMobil (28%), Equinor (28%) e Petrogal (14%). Fonte: Petrobras.
- ◇ A ANP anunciou em 07/04/2020 medidas a serem adotadas pelos operadores de campos de petróleo e gás natural enquanto durar a emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus (Covid-19). Elas são passíveis de implementação imediata, tratam de atividades relacionadas ao desenvolvimento da produção e à fiscalização da produção. As medidas flexibilizam o envio de revisões dos Planos de Desenvolvimento, Programas Anuais de Trabalho e Orçamento e de Produção, prorrogam os prazos para solicitações da ANP e de resposta dos concessionários sobre o Boletim Mensal da Produção, autorizam a postergação de atividades

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE FEVEREIRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

previstas para o ano de 2020 por até um ano e autorizam a queima extraordinária de gás natural até 100 mil m³/dia em campos de pequena produção. O envio do Boletim Mensal da Produção deve seguir os prazos contratuais, sem alteração. A ANP continuará monitorando os níveis de queima e poderá revogar a autorização de algum campo caso necessário. Também está prevista a suspensão dos prazos relativos às seguintes rotinas operacionais no âmbito da medição da produção de petróleo e gás natural: coleta de amostra de gás; coleta de amostra de petróleo para determinação do fator de encolhimento e razão de solubilidade; calibração de medidores que não possa ser realizada in loco; calibração de elementos secundários, trenas e tanques; inspeção dimensional dos componentes dos sistemas de medição e tanques e verificação dos medidores de queima e teste de poços terrestres. Fonte: ANP.

◊ Foi publicado em 13/04/2020, no Diário Oficial da União, o Decreto nº 10.320, de 09 de abril de 2020, que institui o Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSIM) e o seu Comitê Interministerial Executivo. A finalidade do programa é aumentar a competitividade e a atratividade das áreas a serem ofertadas nas rodadas de licitações para exploração e produção de petróleo e gás natural. Caberá ao Comitê Interministerial Executivo propor aperfeiçoamentos na governança e na metodologia das rodadas de licitações de exploração e produção de petróleo e gás natural. O Comitê será composto por membros do Ministério de Minas e Energia, que exercerá a coordenação, Casa Civil, Ministério da Economia e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. O prazo para conclusão dos trabalhos será de cento e oitenta dias, contados da data de publicação da portaria de nomeação dos representantes de cada órgão ou entidade, prorrogável uma vez por igual período, por meio de ato do Ministro de Estado de Minas e Energia. Fonte: MME.

◊ A Petrobras informou em 17/04/2020 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação no campo de Papa-Terra, localizado em águas profundas, na Bacia de Campos. Os habilitados para essa fase receberão carta-convite com instruções sobre o processo de desinvestimento, incluindo orientações para a reali-

zação de *due diligence* e para o envio das propostas vinculantes. O campo de Papa-Terra faz parte da concessão BC-20 e está localizado em lâmina d'água de 1.200 m. O campo iniciou sua operação em 2013 e sua produção média de óleo e gás, em 2019, foi de 17,3 mil boe/dia, através de duas plataformas, P-61 do tipo TLWP (Tension Leg Wellhead Platform) e P-63 do tipo FPSO (Floating Production Storage and Offloading), onde é realizado o processamento de toda a produção. A P-61 conta com uma sonda afretada de apoio TAD (Tender Assisted Drilling). A Petrobras é a operadora do campo, com 62,5% de participação, em parceria com a Chevron, que detém os 37,5% restantes. Fonte: Petrobras.

◊ A ANP publicou em 27/04/2020, no Diário Oficial da União, a Resolução nº 817/2020, que trata do descomissionamento (desativação) de instalações de exploração e produção de petróleo e gás natural, do procedimento de devolução de áreas à ANP (com inclusão na Oferta Permanente) e da alienação e reversão de bens. Trata-se de um marco para a indústria, pois a modernização e a simplificação dos procedimentos proporcionarão oportunidades de novos negócios e mais investimentos no país. Somente com relação ao descomissionamento, a previsão é que a nova norma resulte em, pelo menos, R\$ 26 bilhões em investimentos nos próximos cinco anos. A resolução poderá ser aplicada a instalações com descomissionamento previsto para os próximos anos e que, eventualmente, precisem ter sua desativação adiantada para este ano, devido à redução na produção em virtude da pandemia mundial de coronavírus. A resolução definiu ainda que a ANP poderá colocar na Oferta Permanente os campos em terra em processo de devolução que possuam planos de descomissionamento aprovados, a partir de 24 meses antes da data prevista para o término da produção, para que haja uma transição de operadores sem interrupção da produção. Essa simplificação de normas para transferências de campos de uma empresa a outra permitirá a extensão da vida útil dos campos e a ampliação de seu fator de recuperação (percentual do volume de óleo e gás de uma jazida que é efetivamente extraído), gerando empregos, renda e maior arrecadação em tributos e participações governamentais, como royalties. Fonte: ANP.

DADOS DO MÊS DE FEVEREIRO

Em fevereiro de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,783 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 6,38% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,041 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,972 MMbbl/d, valor 6,19% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,168 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 129 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 7,19% inferior à do mês anterior, que alcançou 139 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,993 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 7,30% em relação a janeiro, com o volume de 2,150 MMbbl/d. Esses campos também produziram 80,13 MMm³/d de gás natural, produção 5,28% inferior a do mês anterior, que foi de 84,6 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,497 MMboe/d de petróleo e gás natural (66,4% da produção nacional), uma diminuição de 6,9% em comparação com janeiro, com o volume de 2,682 MMboe/d.

Em fevereiro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.141 poços, sendo 645 marítimos e 6.496 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,7% do petróleo e 82,8% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 64,6 bbl/d de petróleo, produção 8,94% superior a janeiro, com o volume de 59,3 bbl/d. Esses campos também produziram 14,4 Mm³/d de gás natural, produção 97,26% superior à do mês anterior, com 7,3 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 103,0 Mboe/d, uma diminuição de 1,34% em relação a janeiro, com 104,8 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 81,7 Mbbbl/d de petróleo e 3,4 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em fevereiro de 2020 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Houve uma Declaração de Comercialidade no mês de fevereiro. Esta declaração se deu em terra, na Bacia do Recôncavo, no Campo Cardeal do Nordeste Leste.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20
Terra	0	1	1	0	3	1	2	2	2	3	2	0	0
Mar	1	1	1	0	0	0	2	0	0	1	3	2	0
TOTAL	1	2	2	0	3	1	4	2	2	4	5	2	0

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020.

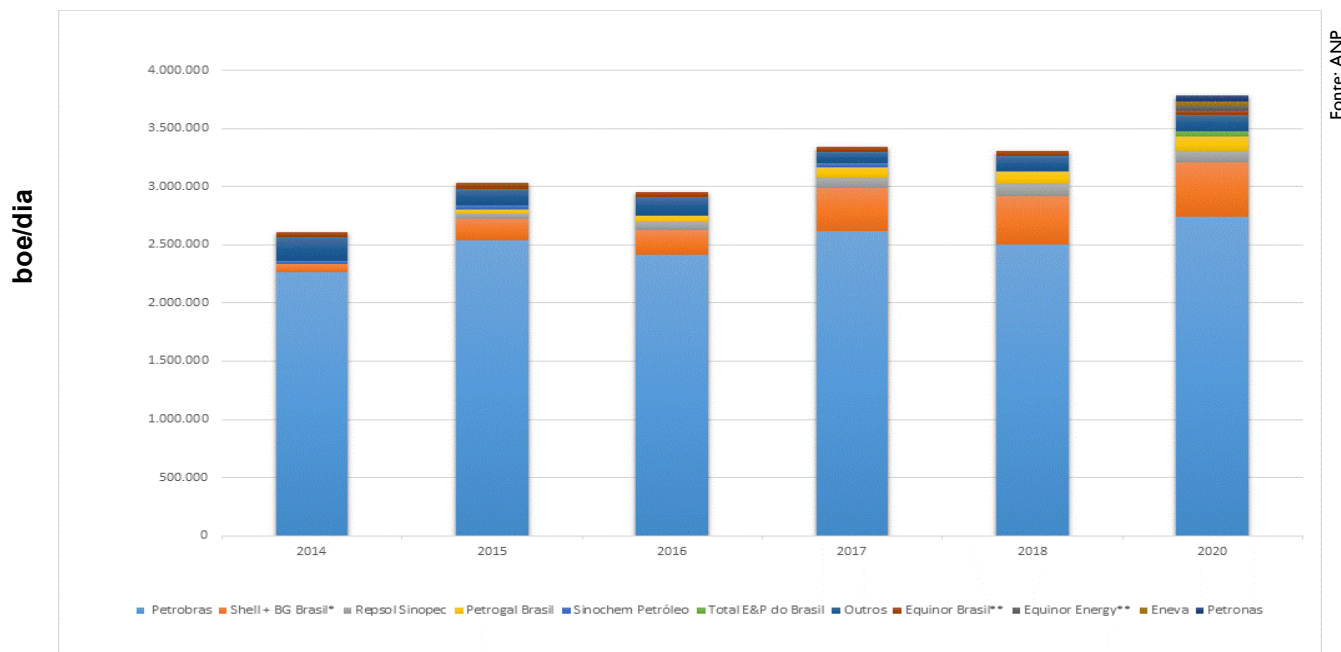
DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
n°	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20
n°	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em fevereiro de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 72,43% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,740 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 472 M boe/d, que representa 12,47% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,47% da produção do País, com média de 131 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,43% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 92 M boe/d. A Petronas, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,43%, com 54 M boe/d. A Equinor Energy, como a 6ª produtora, atingiu 1,16% da produção, com 44 M boe/d. A Total E & P do Brasil, com 1,05%, produziu 40 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 5,56% da produção nacional, com o volume de 254 M boe/d.

Página 3



Fonte: ANP

Gráfico I - Produção total de óleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de fevereiro no período de 2014 a 2020.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em fevereiro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 74,64% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,66% e 9,63% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 77,52% da produção nacional, seguido por São Paulo com 12,11% e Espírito Santo, com 9,69%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas, com 28,5%, o Rio Grande do Norte, com 27,37%, a Bahia, com 23,22%, Sergipe, com 9,65% e o Espírito Santo, com 8,01%.

MAR

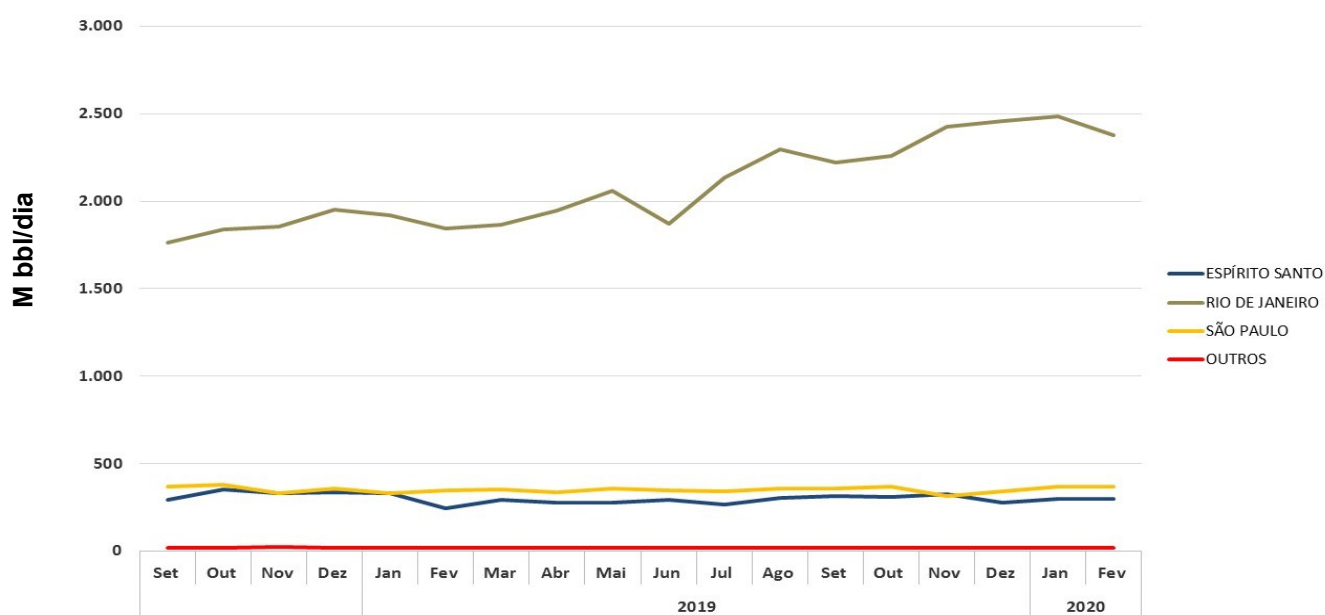


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

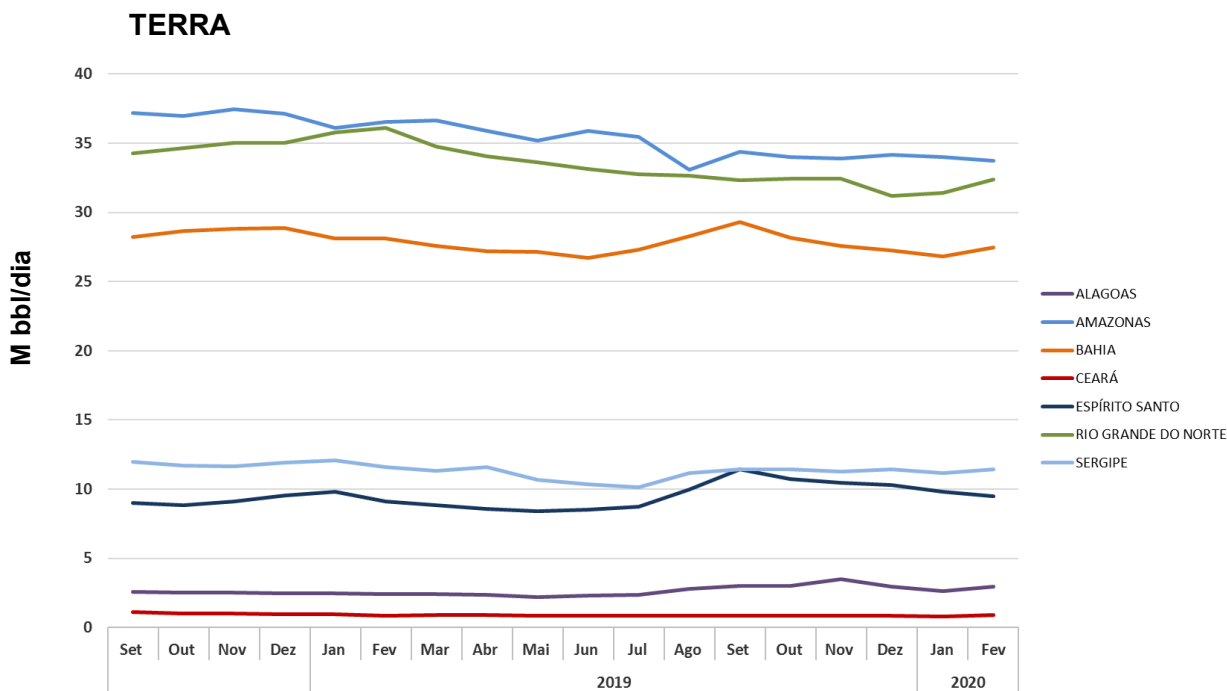


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

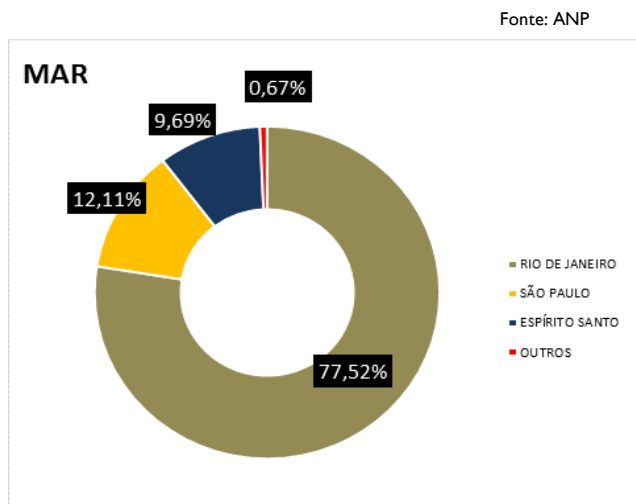


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em fevereiro.

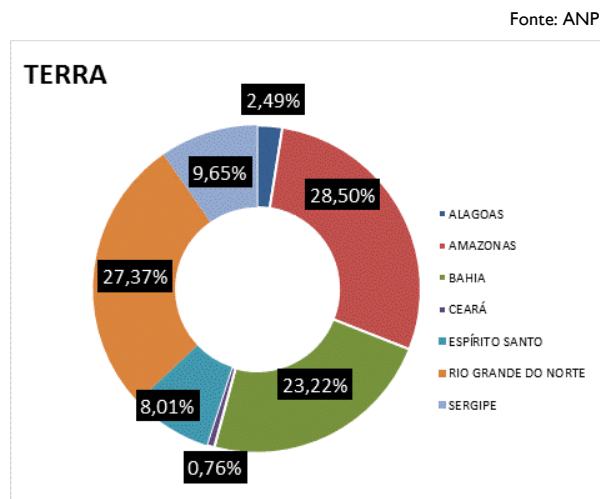


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em fevereiro.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em fevereiro foi exportado o volume médio de 1,464 MMbbl/d de petróleo, valor 53,02% superior ao registrado no mês de janeiro e 43,66% superior em comparação com fevereiro de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,197 bilhões (FOB), valor 34,01% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 175 Mbb/d, valor 70,4% superior ao mês de janeiro e 25,44% superior em comparação com fevereiro de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 333,21 milhões (FOB), valor 60,2% superior a janeiro e 34,89% inferior ao registrado no mês de fevereiro de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,87 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em fevereiro.

Em fevereiro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (59,1%), EUA (33,3%) e Argélia (7,5%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (65,8%), Espanha (9,4%), EUA (7,3%), Índia (3,6%), Jamaica (2,4%), Holanda (2,4%), Coréia do Sul (2,4%), Chile (2,4%), Malásia (2,1%) e outros (2,2%)*.

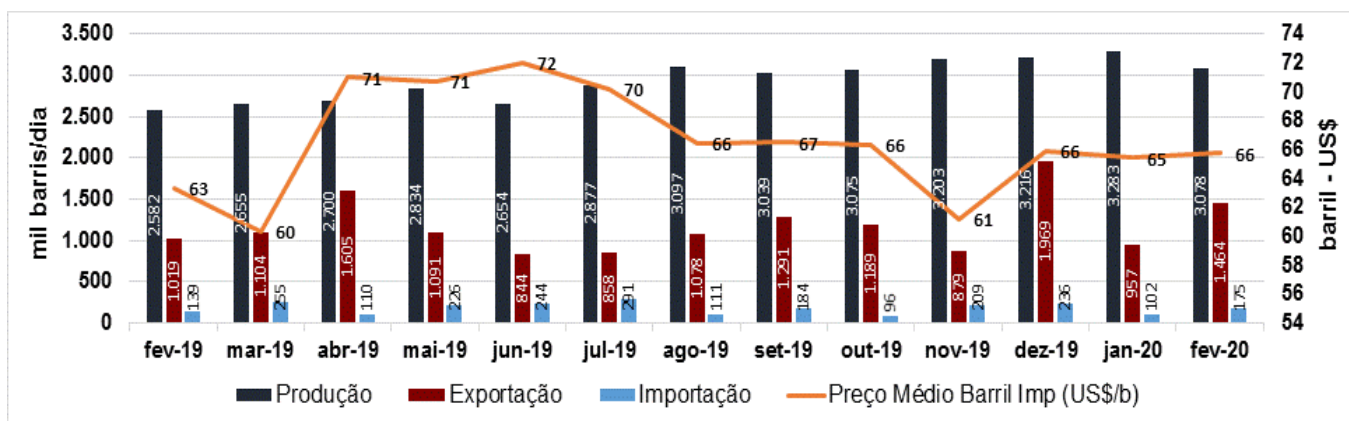


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 171 março de 2020, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em fevereiro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 59,65% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 14,28% e 10,57% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 72,0% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 17,2% e Espírito Santo, com 6,7%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 61,6%, Maranhão, com 23%, Bahia, com 8,9%, Alagoas, com 3,8% e Rio Grande do Norte, com 1,9%.

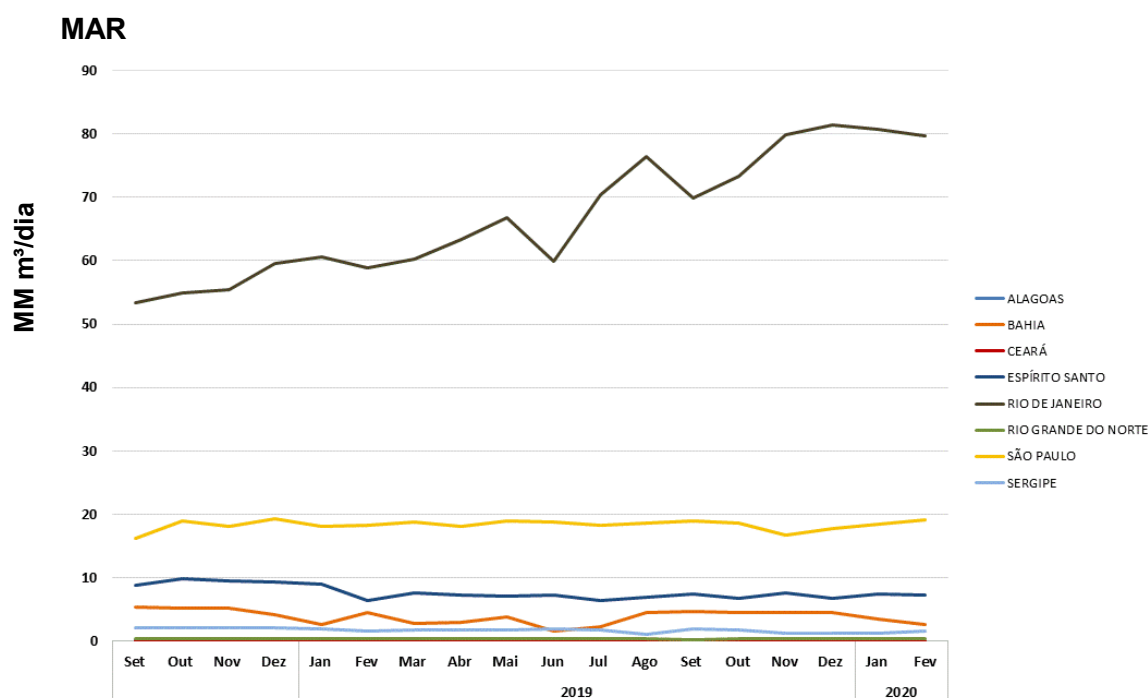
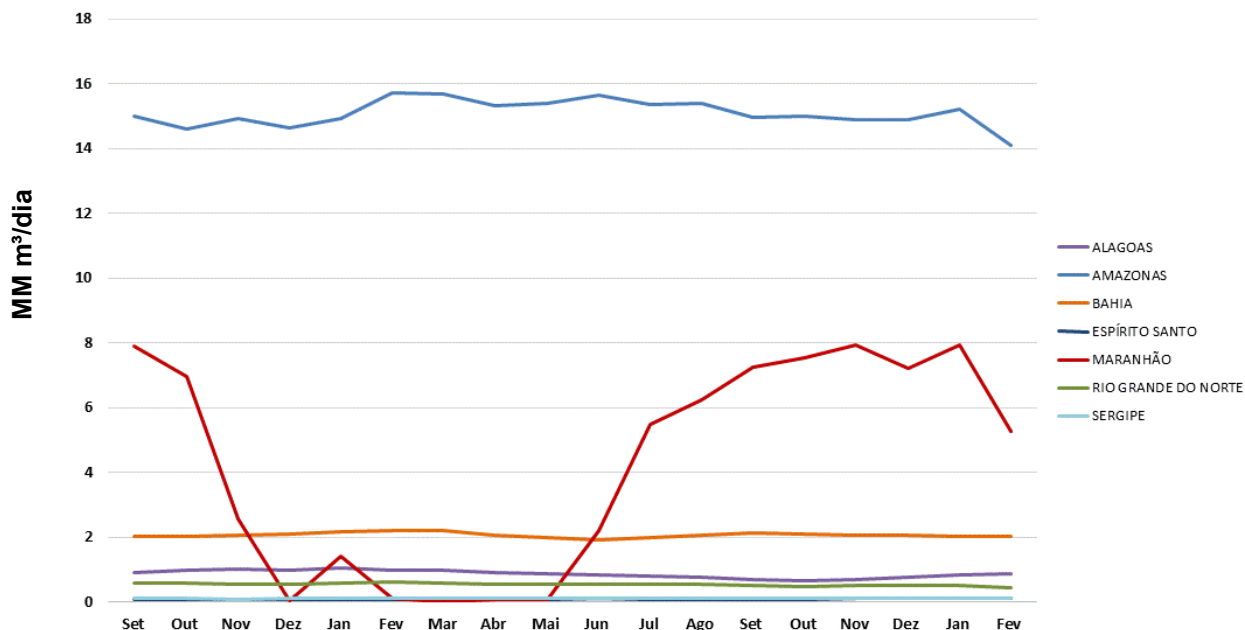


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

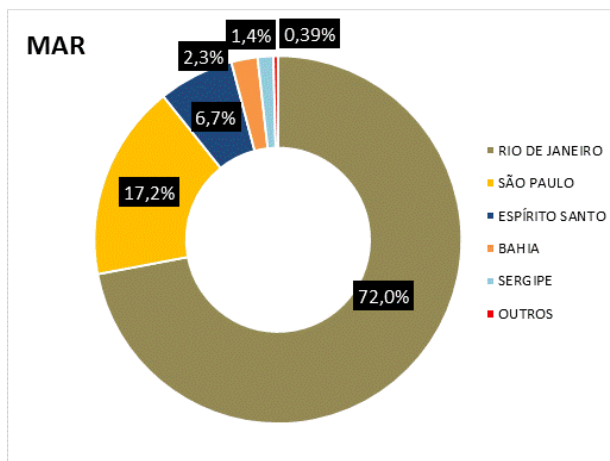


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em fevereiro.

Fonte: ANP

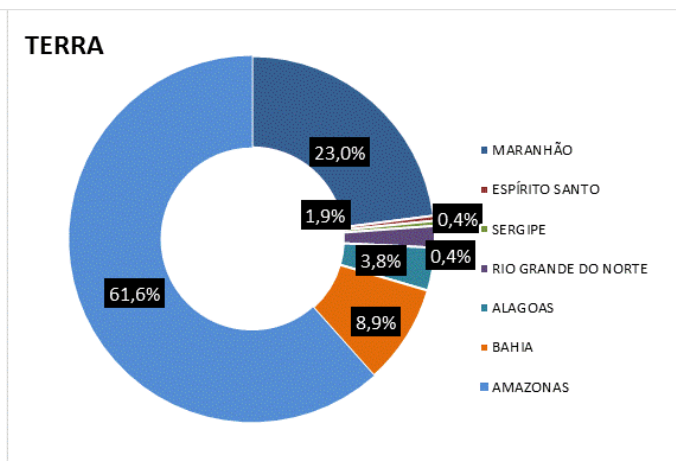


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em fevereiro.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em fevereiro foi de 20,31 MMm³/d. Esse valor foi 39,33% inferior ao mês anterior e 19,49% inferior ao registrado em fevereiro de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 209,23 milhões (FOB) no mês de janeiro, valor 49,77% inferior ao mês anterior e 35,28% superior ao contabilizado em fevereiro de 2019.

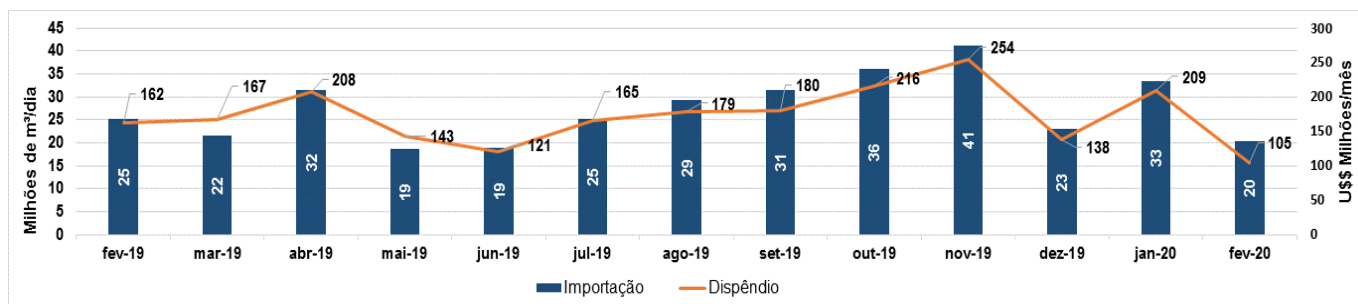
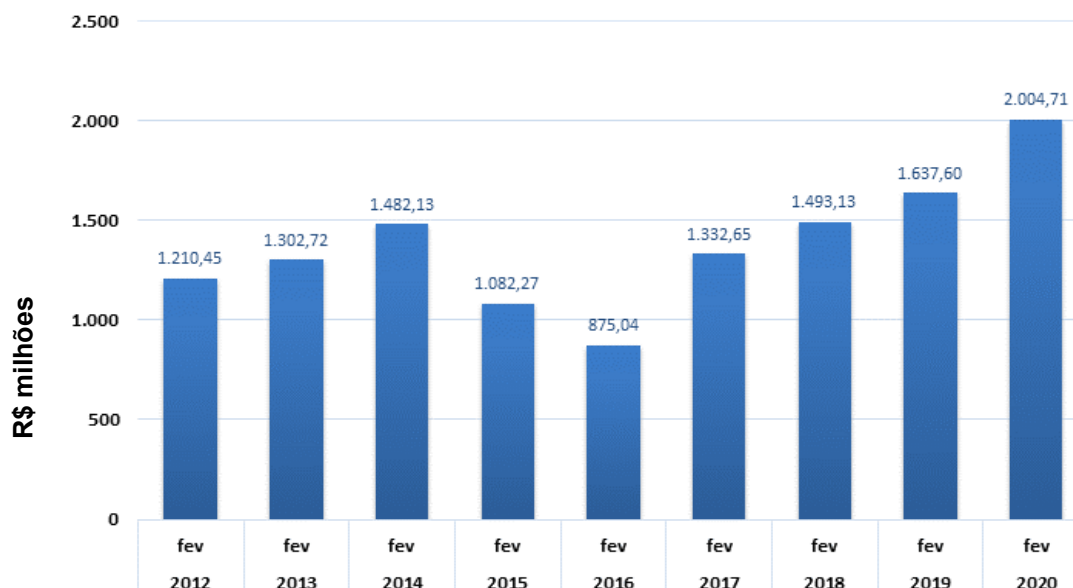


Gráfico II - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020.

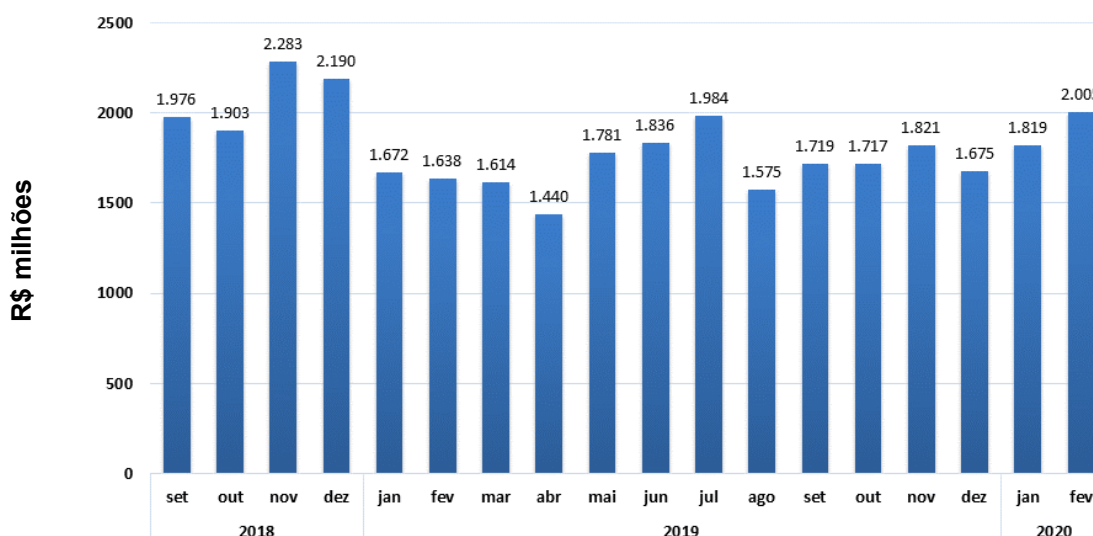
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de janeiro somaram R\$ 2,005 bilhões, valor 10,2% superior ao mês anterior e 23,98% superior ao de fevereiro de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 7,633 bilhões em fevereiro de 2020, valor 4,42% inferior ao de fevereiro de 2019.



Fonte: ANP

Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de fevereiro, entre 2012 e 2020.



Fonte: ANP

Gráfico 13 - Histórico dos royalties nos últimos 18 meses.

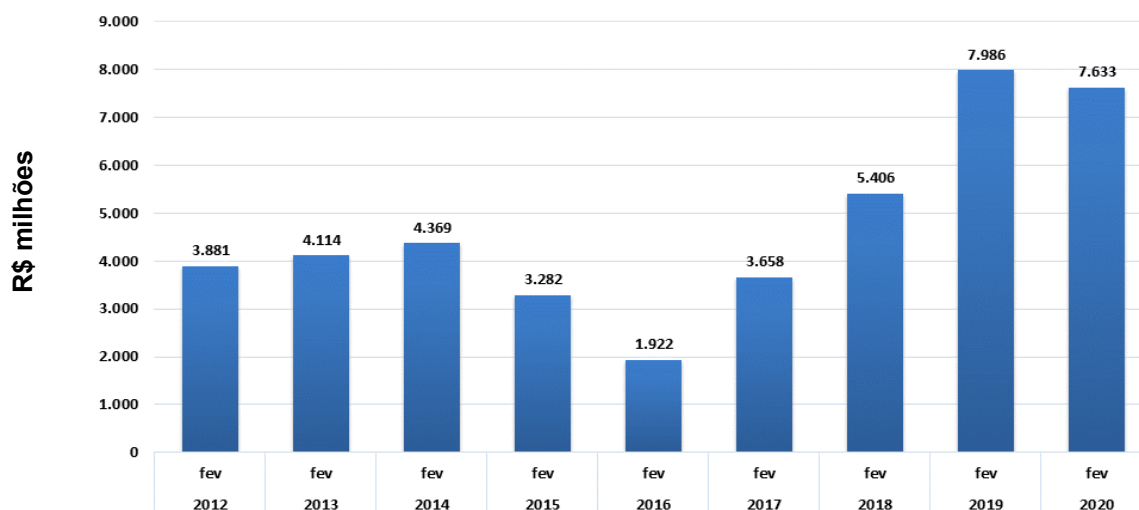


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20
União	492,91	483,28	429,79	513,16	520,50	562,43	443,55	472,58	469,02	501,48	466,71	480,78	523,59
Estados	514,63	508,05	454,92	568,76	585,94	634,86	507,38	556,38	560,34	589,87	541,82	595,73	660,17
Municípios	609,45	732,00	714,51	748,97	720,30	786,37	623,83	637,87	630,06	622,36	555,20	742,70	820,94
Total	1.616,99	1.723,33	1.599,21	1.830,89	1.826,74	1.983,65	1.574,76	1.666,83	1.659,42	1.713,70	1.563,73	1.819,20	2.004,71

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20
União	3.992,90	-	-	3.561,61	-	-	3.670,73	4.122,47	-	3.495,66	-	-	3.816,25
Estados	3.194,32	-	-	2.849,28	-	-	2.936,59	3.297,97	-	2.796,53	-	-	3.053,00
Municípios	798,58	-	-	712,32	-	-	734,15	824,49	-	699,13	-	-	763,25
Total	7.985,81	-	-	7.123,21	-	-	7.341,46	8.244,94	-	6.991,33	-	-	7.632,50

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: Rafael Bastos da Silva

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos

Gerente de Projeto: Carlos Agenor Onofre Cabral

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Esdras Godinho Ramos

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa